

## Recepção e ressonância da obra de Käthe Kollwitz no meio artístico brasileiro

TEXTO: ELIANA DE SIMONE\*

*A emergência da preocupação social na arte brasileira coincidiu com a época da Revolução de 1930. A divulgação da obra de Käthe Kollwitz pelos intelectuais brasileiros Mário Pedrosa, Mário de Andrade e Flávio de Carvalho, determinou importante fonte de inspiração e estímulo para os artistas que se dedicavam à então recém - "redescoberta" arte da gravura. Entre esses artistas destacam-se Lívio Abramo (1903-1992), Carlos Scliar (1920-2001) e Renina Katz (1926), que várias vezes declararam a admiração por Käthe Kollwitz e o impacto que sua obra causara sobre suas carreiras artísticas.*

Um fato importante para a divulgação da obra de Käthe Kollwitz no Brasil foram as exposições de suas obras em São Paulo, ocorridas na década de 30 e organizadas no Rio de Janeiro pelo galerista alemão Theodor Heuberger. Este dirigia a associação Pró-Arte, que mantinha um acordo com o Clube dos Artistas Modernos (CAM), de São Paulo, dirigido pelo artista e intelectual Flávio de Carvalho. Assim, a mostra de Käthe Kollwitz foi enviada ao CAM em São Paulo. A exposição proporcionou uma visão bastante completa da obra gráfica de Kollwitz: águas fortes do início da carreira, os dois ciclos *A Revolta dos Tecelões* e *A Guerra dos Camponeses*, além dos ciclos de xilogravuras *Guerra* e *Proletariado*, e vários autorretratos de diferentes períodos.

Na inauguração da exposição em São Paulo, o intelectual Mário Pedrosa proferiu a palestra „As tendências sociais da arte e Käthe Kollwitz”, também publicada como ensaio no periódico *O Homem Livre*. Este texto teve grande importância na divulgação de sua obra no meio artístico brasileiro e constituiu a primeira aná-

lise crítica sob o ponto de vista da arte social no Brasil.

Um dos colaboradores do periódico *O Homem Livre* era Lívio Abramo, um dos primeiros artistas gravadores da modernidade brasileira. Durante toda a década de 30, sua obra foi marcada por uma notável influência de Käthe Kollwitz. Lívio Abramo visitou a versão paulistana da exposição do CAM e muitas de suas obras, sobretudo as xilogravuras realizadas nos anos 30 e inícios dos 40, como *Meninas de Fábrica* (1935), *Operário* (idem) ou *Rua* (1937), atestam a admiração e a proximidade formal à obra de Käthe Kollwitz.

Após 1945, com o final da II Guerra Mundial e a restauração da democracia no Brasil, surgiu uma segunda geração de artistas gráficos. Tratava-se de artistas figurativos, que constituíam uma espécie de resistência à onda internacionalista abstrata que vinha se impondo na arte brasileira no final da década de 40. Ao caráter apolítico e neutro do abstracionismo, estes jovens artistas antepunham uma arte engajada com forte caráter crítico-social e tendências realistas.



A Viúva I, Käthe Kollwitz, 1922/23, xilogravura (obra que foi comprada por Mário de Andrade e hoje se encontra na coleção do IEB (Inst. de Estudos Brasileiros))

Carlos Scliar destacava-se nesse contexto, atuando como um verdadeiro articulador e promotor da gravura brasileira. Scliar organizou um dos pri-

\* *Eliana de Sá Porto De Simone* (São Paulo, 1957) é doutora em História da Arte pela Universidade de São Paulo. Vive atualmente na Alemanha, onde trabalha como docente convidada na Universidade de Heidelberg e como curadora independente, realizando projetos na área da arte brasileira contemporânea. Autora do livro: *Käthe Kollwitz, São Paulo: Edusp, 2004*. Este texto é o resumo da palestra que a autora deu no mês de maio no Instituto Martius-Staden em São Paulo.



A Marcha dos Tecelões, Käthe Kollwitz, 1897, água-forte à qual a gravura de Renina faz referência visual

**Käthe Kollwitz** nasceu em 1867, em Königsberg (hoje Kaliningrad). Casou-se com o médico Karl Kollwitz; viveu a maior parte de sua vida na cidade de Berlim. Foi a primeira mulher na Alemanha a ser eleita como membro da Academia de Belas Artes, tendo ocupado a cátedra de Gravura daquela instituição. Morreu em Moritzburg (Dresden) em 1945.

Exposições no Brasil: 1930 na Galeria Theodor Heuberger no Rio de Janeiro; 1933 no Clube dos Artistas Modernos em São Paulo; 1961 no Museu de Arte de São Paulo; 1988 no Museu Lasar Segall em São Paulo, no Paço das Artes no Rio de Janeiro e no Museu de Arte de Porto Alegre

meiros álbuns coletivos de gravura, no qual constavam obras de Lívio Abramo, entre outros. Na década de 50, fundou a revista *Horizonte*, na qual a obra de Käthe Kollwitz teve grande destaque, como ilustração de matérias ou até mesmo como capa da revista.

À geração dos jovens gravadores pertencia também Renina Katz, tendo descoberto a obra de Käthe Kollwitz por volta de 1950; a identificação foi imediata, refletindo-se em sua produção dos dez anos seguintes. Sobre tudo as séries *Camponeses sem terra - Os Retirantes e Favelas*, publicadas posteriormente sob o título de *Antologia Gráfica* (1956), revelam não só a recepção da temática constante no repertório de Kollwitz, como também claras semelhanças de linguagem expressiva. Apesar das mudanças estilísticas do desenvolvimento posterior de sua obra em outras direções, Renina Katz mantém viva a

admiração pela artista alemã, tendo-a homenageado com a obra *Retrato de Käthe Kollwitz*, uma versão aquarelada de um dos mais expressivos autorretratos de Käthe Kollwitz.

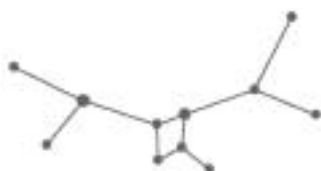
A obra de Käthe Kollwitz tocou profundamente, já na década de 1930, observadores atentos, como Mário de

Andrade, Flávio de Carvalho e Mário Pedrosa, e influenciou importantes gravadores no Brasil. O interesse dos críticos e dos artistas era o mesmo: apreender as qualidades da artista alemã e expandir as possibilidades da produção brasileira, às voltas também com o homem e o mundo turbulento do século XX. ■



Os Retirantes, Renina Katz, 1948/56, linoleogravura

ANZEIGE



**PAPOLI -BARAWATI**  
Anwaltskanzlei

Kompetente Beratung und Projektrealisierung in allen deutsch-brasilianischen Unternehmensprojekten.

**Ihre Brücke zwischen Deutschland und Brasilien!**

Franz-Lenz-Strasse 4 · D-49084 Osnabrück · Tel: +49-541-3311015 · Fax: +49-541-6854697  
parvis@papoli-barawati.com · www.papoli-barawati.com

- Deutsch-Brasilianisches Unternehmensrecht
- Internationale Handelsverträge
- Gesellschaftsgründung, Joint-Venture
- Internationaler Kapital- und Technologietransfer
- Geschäftsführer- und Arbeitsverträge
- Planung, Beratung, Projektkoordinierung